O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 940 | 16 de março de 2017

Multidão diz NÃO às REFORMAS em todo o país

Página 2

Um dia para entrar para a HISTÓRIA!

Página 2

Sindicato abre inscrições para curso gratuito no Senai

Página 4

Um dia para entrar para a HISTÓRIA!

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, e Paulinho da Força, presidente da Força Sindical

Nesta quarta-feira, dia 15, a Força Sindical e as demais centrais promoveram o Dia Nacional de Luta contra a proposta de reforma da Previdência do governo. Várias categorias de trabalhadores participaram dos atos em grandes cidades por todo o País.

Destacamos a participação maciça de trabalhadores, aposentados e demais setores da sociedade, pois são os nossos direitos a uma vida digna que estão em jogo e temos de demonstrar ao governo, aos parlamentares e à sociedade de que não aceitamos que nossas conquistas sejam suprimidas para cobrir um rombo causado por sucessivos desmandos e equívocos de anos de desgoverno.

Até economistas que sempre se posicionaram favoravelmente ao governo entendem que a proposta apresentada é severa demais e que vai penalizar principalmente quem recebe salários menores, quem começou a trabalhar mais cedo, as mulheres e os jovens, que estão iniciando agora suas carreiras. Uma Emenda, de minha autoria e de um grupo de deputados, que suaviza os efeitos danosos da proposta do governo, foi protocolada e assinada por 349 deputados favoráveis às alterações no texto original trazidas pela Emenda.

Este dia 15 tem tudo para entrar para a história como um marco da luta dos trabalhadores por uma Previdência sem privilégios e justa! Esta luta é de todos os brasileiros!

Paulo Pereira da Silva, Paulinho
presidente da Força Sindical

Multidão diz NÃO ÀS REFORMAS em todo o país

Em Mauá, teve panfletagem convocando a população para o ato contra reformas na Paulista

Centenas de milhares de pessoas foram à rua nesta quarta, dia 15, dizer não à reforma da Previdência do governo Temer. No Dia Nacional de Luta, teve protestos convocados pelas centrais sindicais e outros movimentos populares em, pelo menos, 23 estados e no Distrito Federal. Em São Paulo, o principal ato foi na Avenida Paulista. Logo de manhã, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, juntamente com outros sindicatos da região, distribuiu um panfleto à população na Estação de Mauá.

Fim da aposentadoria? Da forma como o governo Temer propõe, a reforma da Previdência vai acabar com a aposentadoria pública, prejudicando principalmente a população de baixa renda, os jovens e as mulheres. Prejudica também os trabalhadores com menos de 50 anos e as trabalhadoras com menos de 45 anos.

Diretores e funcionários do Sindicato e da Associação dos Aposentados participam do ato na Avenida Paulista

Os principais pontos polêmicos da reforma:

- Idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. Atualmente não há idade mínima, sendo que as mulheres podem se aposentar por tempo de contribuição com 30 anos de contribuição e os homens com 35 anos;
- Tempo de contribuição à Previdência de, no mínimo, 25 anos para se aposentar. Hoje é de 15 anos;
- Tempo de contribuição de 49 anos para ter direito à aposentadoria integral;
- Pedido de aposentadoria especial somente aos 55 anos de idade. Hoje, não há idade mínima e pode ser solicitada com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, dependendo da função exercida.

| Paranapanema |

Companheiros da fundição exigem melhoria na lavagem de roupas

O Sindicato aguarda uma reunião urgente com a Paranapanema para cobrar uma solução em relação aos problemas na lavagem de roupas dos companheiros do setor de fundição que estão ficando insustentáveis. Roupas rasgadas ou desgastadas são cada vez mais comuns quando elas retornam da lavagem na empresa Atmosfera. Além disso, há casos de trabalhadores que não encontram roupa limpa no armário quando chegam para trabalhar.

Segundo relato do diretor Saradão, o problema já foi discutido em reunião da Cipa em dezembro e registrado em ata, mas neste mês, quando o assunto voltou a ser debatido, teve líder que disse desconhecer que a situação fosse tão grave. Tudo começou com a diminuição do número de roupas para cada trabalhador. De 11, caiu para 4 e depois para três. Com isso, muitas vezes os trabalhadores são obrigados a trabalhar com roupas sem as menores condições de uso. Solução urgente para esse problema é primordial, pois é a saúde do trabalhador que está em jogo.

| Arconic |

Trabalhadores cobram da cooperativa de crédito atendimento pessoal

Os trabalhadores estão descontentes com o atendimento da cooperativa de crédito, que reduziu os dias em que uma funcionária fica disponível na Arconic, informa o diretor Galo. Eles reivindicam a volta do sistema anterior, pois temem que essa redução seja transição para a implantação de atendimento exclusivamente online.

| MS ABC|

PLR é sem metas

Trabalhadores da MS ABC aprovam a PLR

Em assembleia realizada no dia 9 de março, os companheiros da MS ABC aprovaram a proposta da PLR-2017. O valor total é de R$ 1.200,00 e será pago entre maio e setembro, informa o diretor Aldo.

| Tector |

Vamos dar um basta às arbitrariedades

Diante de tantas irregularidades denunciadas pelos trabalhadores da Tector, o Sindicato já pediu uma fiscalização à DRT e na próxima semana fará uma assembleia na porta da empresa. As principais irregularidades são parcelamento de salários, férias não pagas, banco de horas em vez de pagar horas extras, contratações como PJ (pessoa jurídica) e atraso no recolhimento do FGTS, informa o diretor Jacaré. Portanto, companheiros, fiquem mobilizados para exigir o fim dessas arbitrariedades. Pelo jeito, a empresa só entende a linguagem do confronto em vez de negociar numa boa.

| Maxion|

Protesto dos trabalhadores na usinagem por melhores condições de trabalho

Diretor Manoel do Cavaco com os trabalhadores durante o protesto na usinagem

No dia 8 de março, os companheiros do setor de usinagem fizeram protesto para cobrar melhorias nas condições de trabalho. Segundo o diretor Manoel do Cavaco, os trabalhadores se queixam bastante de cansaço devido às horas extras nos fins de semana. Entre as melhorias necessárias, destacam-se a canaleta de cavaco do setor e a manutenção das máquinas. A queda constante de energia também está interferindo diretamente na produção. O Sindicato está de olho pois a existência dos problemas é geral.

| Novelis |

Empresa faz vista grossa para irregularidade de terceiro

A Novelis prega como uma de suas missões os compromissos assumidos com os trabalhadores, mas ela tolera arbitrariedades cometidas por seus prestadores de serviço. Depois da desterceirização na embalagem, restaram três companheiros terceirizados que fazem limpeza de refiles de alumínio, função que a DRT reconheceu como estar fora das atividades-fim da empresa. Ocorre que eles fazem o turno 7x1, o que significa que cumprem jornada de 56 horas, relata o diretor Lincoln. O Sindicato exige uma posição da Novelis a respeito, pois não se admite que uma empresa de seu porte faça vista grossa para irregularidade como essa.

PLR-2017. Nesta quarta, dia 15, teve a primeira reunião de negociação da PLR.

| Parva |

Mobilização pela PLR será decisiva

Em vez de negociar a PLR-2017, a Parva já veio com a conversa de que também neste ano não tem condições de dar esse benefício aos trabalhadores. Diante da cobrança do Sindicato, a empresa agendou para o dia 21 de março, às 10h, uma reunião para tratar do assunto. Depois, o Sindicato fará uma assembleia com os trabalhadores, informa o diretor Tarzan. Por isso, companheiros, mantenham-se mobilizados.

| Senior |

Estamos de olho

Após receber denúncias dos trabalhadores, o Sindicato procurou a Senior para cobrar a regularização de vários problemas. A empresa pediu prazo para sanar as irregularidades, e o Sindicato acompanhará tudo de perto, alerta o diretor Aldo. Entre os problemas, estão horas extras pagas por fora, FGTS em atraso, férias vencidas e EPIs falhos.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização do Sindicato estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 16/3 Leravi Industrial
Dia 20/3 Adriatic
Dia 21/3 Refriac
Dia 22/3 Poliform
Dia 23/3 Senior
Dia 24/3 Tecnor

Com o Sindicato e os trabalhadores unidos, somos mais fortes!

| Jurídico |

Prazo para reclamar FGTS não depositado

O prazo para o trabalhador reclamar judicialmente a falta ou a diferença de depósitos do FGTS sempre foi de 30 anos. Entretanto, em 19/02/2015, o STF (Supremo Tribunal Federal) declarou inconstitucionais as disposições legais que previam esse prazo e decidiu pela aplicação de novos prazos, de acordo com o período de tempo que o empregador deixou de recolher o FGTS.

Assim decidiu o STF:

"A modulação (flexibilizar, abrandar) que se propõe consiste em atribuir à presente decisão efeitos ex nunc (prospectivos – relativo ao futuro). Dessa forma, para aqueles cujo termo inicial da prescrição ocorra após a data do presente julgamento, aplica-se, desde logo, o prazo de cinco anos. **Por outro lado, para os casos em que o prazo prescricional já esteja em curso (com ausência de depósito do FGTS), aplica-se o que ocorrer primeiro: 30 anos, contados do termo inicial, ou 5 anos, a partir desta decisão".**

"Assim se, na presente data (13/11/2014), já tenham transcorrido 27 anos do prazo prescricional, bastarão mais 3 anos para que se opere a prescrição (perda do direito de ação), com base na jurisprudência desta Corte até então vigente. **Por outro lado, se na data desta decisão tiverem decorrido 23 anos do prazo prescricional, ao caso se aplicará o novo prazo de 5 anos, a contar da data do presente julgamento".**

Portanto, o prazo para o trabalhador reclamar o FGTS passou a ser de 5 anos em relação aos depósitos não efetuados a partir de 19/02/2015 (data da decisão do STF). Mas, se antes dessa data o empregador não vinha recolhendo o FGTS, o prazo poderá ser de mais 5 anos (ou menos), a contar da data do julgamento do STF, porque o juiz deverá considerar o período de tempo não depositado e reclamado.

Observa-se que esses prazos valem enquanto o contrato de trabalho estiver vigorando.

Havendo a rescisão contratual (sem justa causa, com justa causa, pedido de demissão, rescisão indireta ou morte do trabalhador), o trabalhador tem o prazo de 2 anos para ajuizar ação trabalhista contra seu empregador para pleitear os depósitos ou as diferenças de FGTS, conforme estabelece a Constituição Federal (art. 7º, XXIX): XXIX – ação, quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho, com prazo prescricional de cinco anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho."

Diante da decisão do STF, o Tribunal Superior do Trabalho editou a Súmula nº 362:

"FGTS. PRESCRIÇÃO.

I – Para os casos em que a ciência da lesão ocorreu a partir de 13/11/2014, é quinquenal a prescrição do direito de reclamar contra o não-recolhimento de contribuição para o FGTS, observado o prazo de dois anos após o término do contrato;

II – Para os casos em que o prazo prescricional já estava em curso em 13.11.2014, aplica-se o prazo prescricional que se consumar primeiro: trinta anos, contados do termo inicial, ou cinco anos, a partir de 13.11.2014 (STF-ARE-709212/DF)."

Para mais informações procure o Departamento Jurídico do Sindicato e, em sendo o caso, reclame judicialmente o seu FGTS, individualmente ou através do Sindicato como substituto processual.

| Qualificação profissional |

SENAI
Aprendizagem industrial

Não perca: curso gratuito no Senai

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, em parceria com o Senai, vai oferecer o curso de qualificação profissional "Inspetor de qualidade". Os interessados podem fazer as inscrições a partir desta quinta, dia 16, até o dia 23 de março, com Viviane, no Sindicato.

Com carga de 168 horas, o curso tem por objetivo o desenvolvimento de competências para controlar medidas de peças de acordo com projeto, utilizando instrumentos de medição e seguindo normas técnicas. Possibilita ainda a aquisição de capacidades técnicas e conhecimentos definidos como conteúdo formativo e necessários para o desempenho profissional do Inspetor de Qualidade.

O curso habilita o aluno a

- utilizar equipamentos e aparelhos de medição,
- interpretar normas e desenhos;
- realizar medições respeitando aspectos de segurança e meio ambiente.
- aplicar as ferramentas da qualidade na avaliação dos processos.

INSPETOR DE QUALIDADE

Inscrições: até 23 de março, quinta-feira, no Sindicato com Viviane das 9h às 13h e das 14h às 17h

Local: Senai Santo André

Duração: 23 de março a 26 de maio

Horário: de segunda a sexta das 8h às 12h

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Fotos: Rossini Handley **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko